

Convocação SEI-GDF - IPREV/CIAR

Excelentíssimos (as) Senhores (as),

O Coordenador do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR-IPREV/DF, no uso de suas atribuições, CONVOCA os membros deste Comitê para a 52ª reunião ordinária a ser realizada às **10 horas** do dia 27 de setembro de 2018, (quinta-feira).

Local: Auditório da Sede do Iprev/DF - SCS Quadra 09 Torre B 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate, com a seguinte pauta:

Conjuntura Econômica – Destaques
Análise de Carteira (Ago - Set/18)
Estratégia (Set – Out/18) - deliberativo
Indicadores Risco – Mercado/Crédito/Liquidez
Política de Investimentos 2019 - deliberativo
Informes

Atenciosamente,

ADLER ANAXIMANDRO DE CRUZ E ALVES

Coordenador do CIAR/IPREV-DF



Documento assinado eletronicamente por **ADLER ANAXIMANDRO DE CRUZ E ALVES - Matr.0270126-X, Diretor(a)-Presidente**, em 28/09/2018, às 10:50, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **13146056** código CRC= **E1E1BFC8**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF



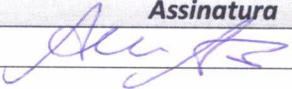
LISTA DE PRESENÇA DA 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA - CIAR

Data: 27/09/2018

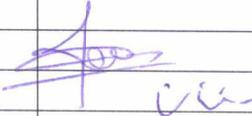
Horário: 10:00h

Local: Auditório da Sede do Instituto de Previdência do Distrito Federal - IPREV/DF

Membros Titulares

Nome	Assinatura
1) Adler Anaximandro de Cruz e Alves	
2) Dalmo Jorge Lima	
3) Wilson de Paula	
4) Mário Fernando de Almeida Ribeiro	
5) Regina Célia Dias	

Membros Suplentes

Nome	Assinatura
1) Allan Luiz Oliveira Barros	
2) Daniel Izaías De Carvalho	
3) Fabrício de Oliveira Barros	
4) Amim Macedo Queiroz	
5) Terezinha Martins Parreira	

Zilber Roudinoli Verona Sepulveda





LISTA DE PRESENÇA DA 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA – CIAR
Convidados

Data: 27/09/2018

Horário: 10:00h

Local: Auditório da Sede do Instituto de Previdência do Distrito Federal - IPREV/DF

Nome	Assinatura
VINICIUS FRAZEA FARIAS	
RENATO REZENDE RODRIGUES	
MARCO G. S. SUMOND	

O Sr. Marco Ribeiro, do IANU, não compareceu porque está participando de outra reunião na Sec. Desenvolv. Econômico do DF.

52ª Reunião Ordinária Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

**Diretoria de Investimentos
27 de setembro de 2018**



Sumário



Conjuntura Econômica – Destaques

Internacional & Nacional (Ago/18 – Set/18)

Comportamento da curva de juros doméstica (Set/18)

Análise de Carteira (Ago - Set/18)

Carteira (FSG) – Ativos Financeiros

Carteira (FSG) – Enquadramento Legal

Carteira (FSG) – Rentabilidade Comparativa

Carteira (FSG) – Evolução da Carteira

Resumo da gestão (Ago/18 – Set/18)

Estratégia (Set – Out/18)

Indicadores Risco – Mercado/Crédito/Liquidez

Política de Investimentos 2019

Informes

Conjuntura Econômica

Destaques (Ago/18 – 1ª Quinzena Set/18)

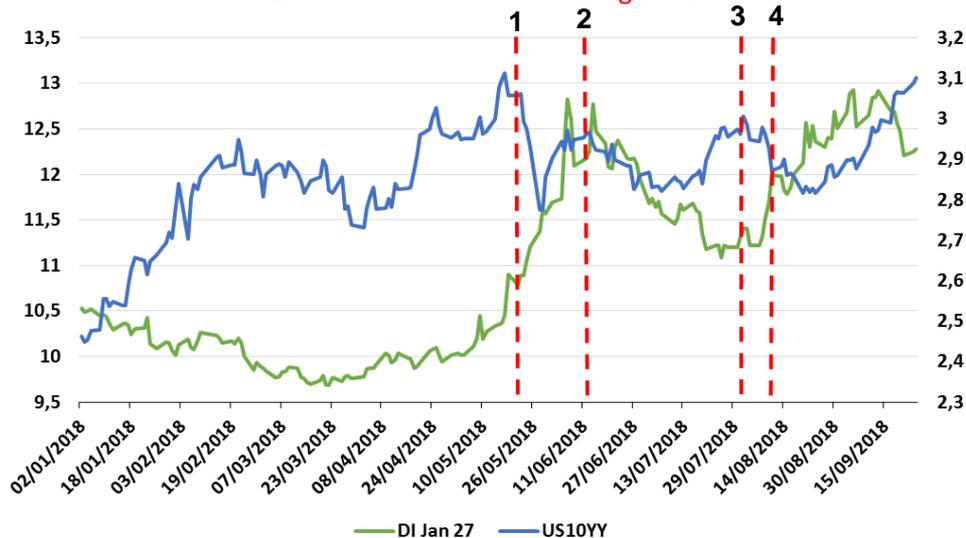
Conjuntura Econômica - Destaques (Ago/18 – 1ª Quinzena Set/18)

Cenário Internacional



Inflação(CPI): 2,7% a.a. em Ago/18

Nos EUA, os dados econômicos de agosto reforçaram a dinâmica robusta da economia acompanhada nos 2 últimos trimestres. Jerome Powell, presidente do Fed, mantém nos últimos discursos que o melhor caminho a ser seguido é o de 2 altas graduais da taxa de juros. Além disso, Trump anunciou uma tarifa extra de 10% sobre \$200 bi em importações chinesas em setembro e a tensão comercial coloca um viés de baixa para a economia global no médio prazo, em especial na China e emergentes, o que fez os títulos da dívida de 10 anos elevarem-se desde agosto.



— DI Jan 27 — US10Y

1 - Greve dos caminhoneiros (28/05/2018)

2 - FED subiu o juros e sinalizou mais 2 aumentos p/2018, como previsto

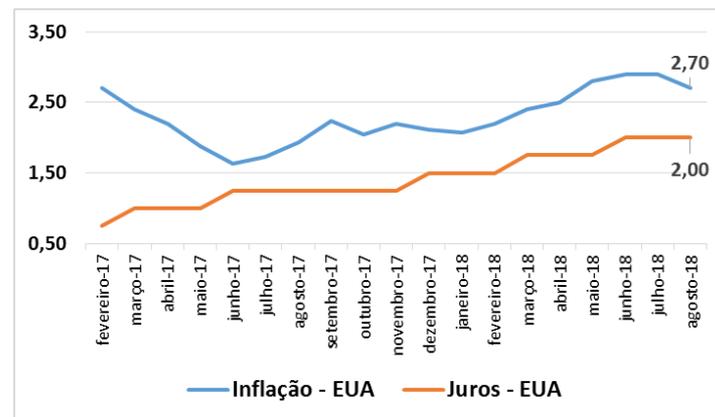
3 - FED decidiu c/ unanimidade manter a taxa de juros 1,75% - 2%

4 - Trump anuncia q vai dobrar as taxas de importação de aço e alumínio turcos

Fonte: Broadcast

Taxa de Juros (Federal Funds Rate): 2,25%

Na reunião de 26/09/18, a o FED volte a elevou os juros americanos em 25 pontos, reafirmando o gradualismo nos comunicados após a divulgação.



Fonte Quantum Axis; Elaboração: DIRIN/IPREV-DF

Próximas reuniões do FED

31/jan

21/mar

02/mai

13/jun

01/ago

26/set

08/nov

19/dez

Conjuntura Econômica - Destaques (Ago/18 – 1ª Quinzena Set/18)

Cenário Internacional



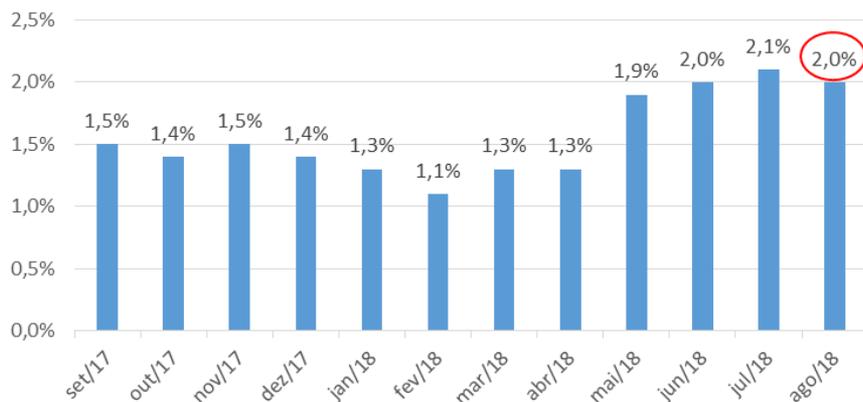
Inflação: 2%a.a. em Ago/18 (meta 2%aa)

Sobre a UE, Quanto aos dados econômicos, o indicador agregado de confiança (PMI) da Zona do Euro cedeu novamente em setembro, mas continua indicando expansão da atividade na região.

No mês, o PMI da indústria cedeu de 54,6 para 53,3 pontos, enquanto o PMI de serviços acelerou de 54,4 para 54,7 pontos. *Essa divergência entre indústria e serviços está de acordo com a visão de que a região mantém condições robustas de demanda interna (mercado de trabalho e crédito), mas sofre com a incerteza oriunda da tensão do comércio global.*

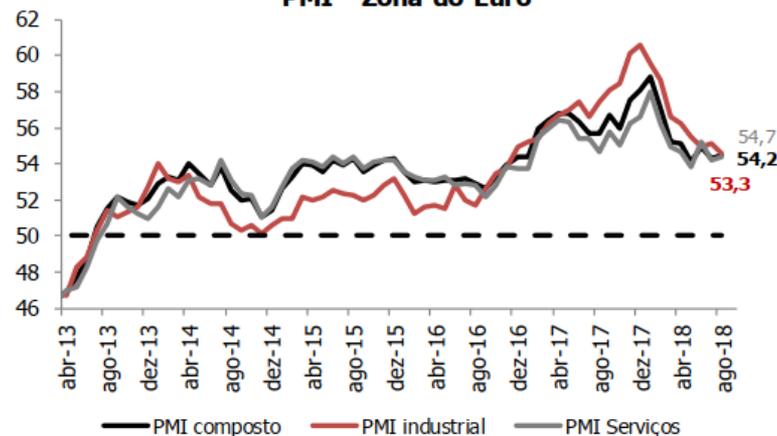
A inflação da UE atingiu em julho 2,0%, um dos valores mais alto dos últimos 5 anos, convergindo com a meta de 2%.

Inflação - Zona do Euro



Fonte BCE

PMI - Zona do Euro



Fonte: Markit, BRAM

Conjuntura Econômica - Destaques (Ago/18 – 1ª Quinzena Set/18)

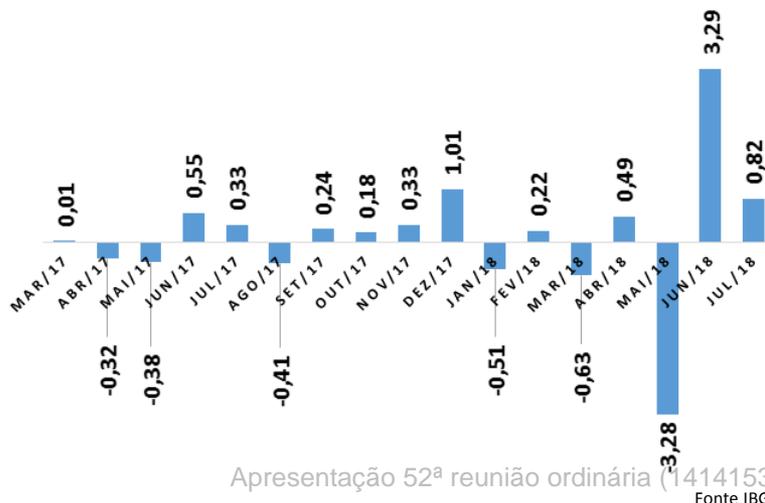
Cenário Nacional

Brasil

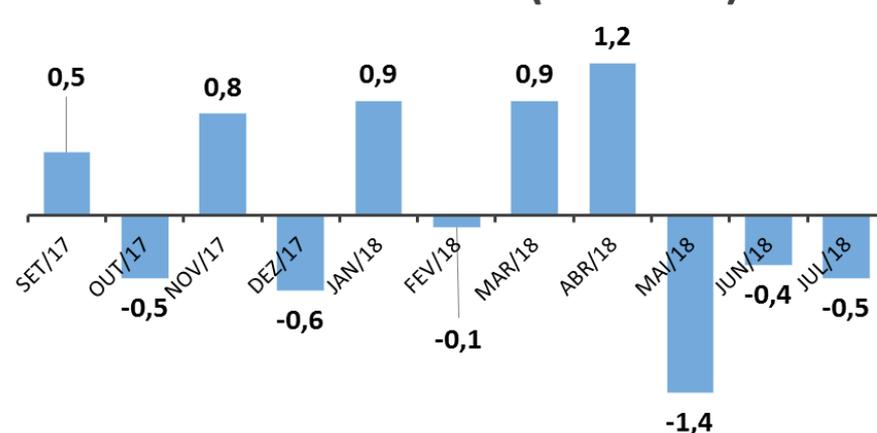
- Atividade Econômica:

- Depois da alta de 3,29% em junho, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (**IBC-Br**) **subiu em julho 0,82%** em relação ao mês anterior, feito o ajuste sazonal. Superada a greve dos caminhoneiros, o mercado iniciou a **cautela por conta do período eleitoral** e isso está influenciando a atividade econômica, deixando-a ociosa.
- **Vendas no Varejo caem 0,5%** em julho/18 e tem pior resultado que o mês anterior (+0,4). A cautela do período eleitoral fazem a atividade econômica e a venda no varejo se contraírem, esperando o resultado da eleição para direcionar as estratégias de comércio nos setores da economia.

IBC-BR (MENSAL)



VENDAS VAREJO (MENSAL)



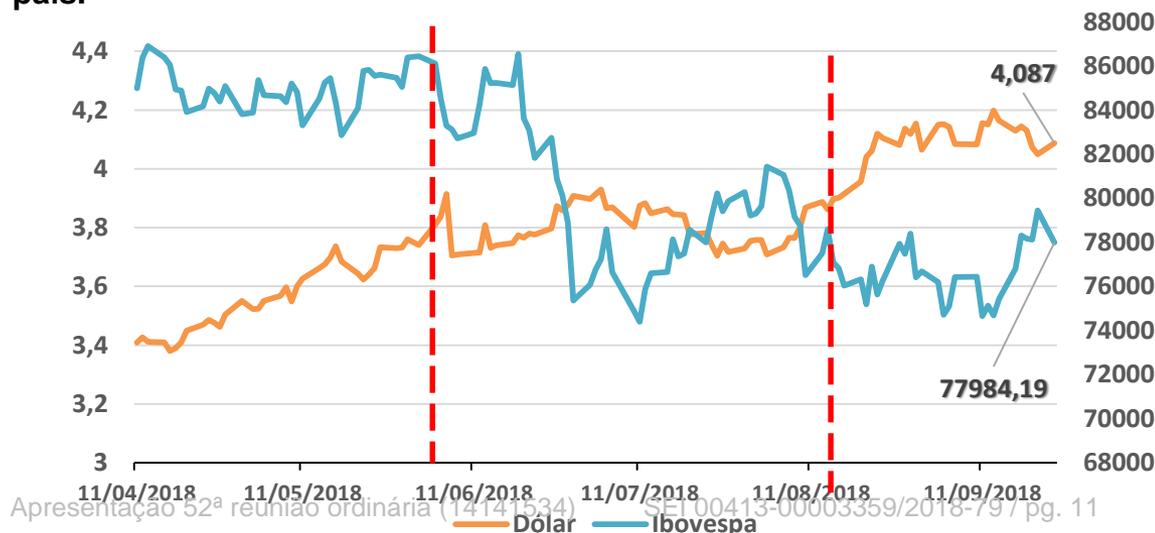
Conjuntura Econômica - Destaques

(Ago/18 – 1ª Quinzena Set/18)

Cenário Nacional

Brasil

- Câmbio:
 - **R\$ 4,087 (24/09)**, o dólar segue em alta, acompanhado da volatilidade provocada pelas pesquisas eleitorais desde o mês passando. No exterior, ainda há repercussão o caso da guerra comercial entre EUA e China, bem como as posições divergente entre o Presidente Trump e o presidente do banco central americano.
- Ibovespa:
 - **77984,19 pontos (24/09)**, os investidores do exterior tem adotado postura cautelosa em mercados emergentes, como o Brasil, e usam o dólar para proteção, cobrindo perdas. Apesar da volatilidade, o Brasil possui balanço de pagamentos equilibrado e US\$ 380 bilhões em reservas internacionais para passar por qualquer choque no curto prazo. No cenário interno, as pesquisas eleitorais seguem levando volatilidade e incertezas sobre o futuro presidente do país.

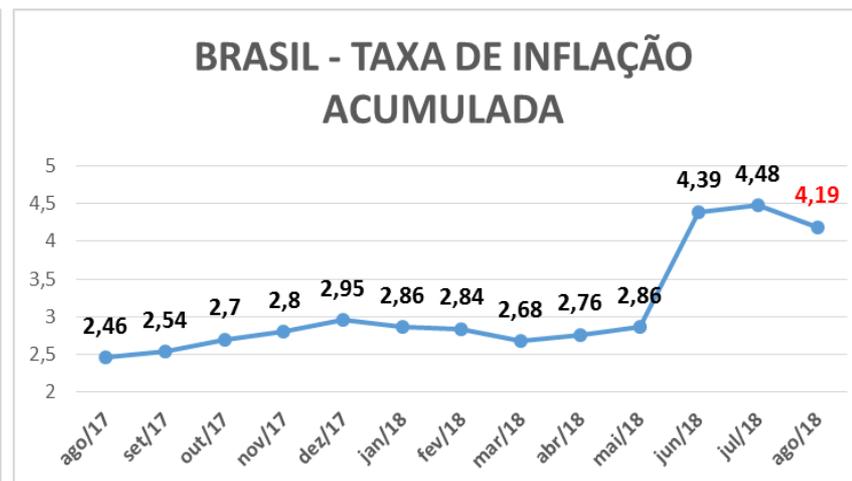
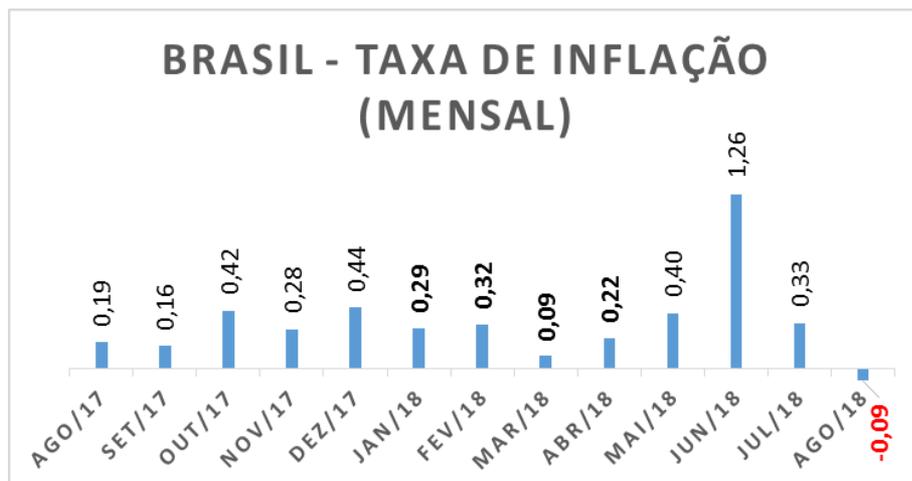


Conjuntura Econômica - Destaques (Ago/18 – 1ª Quinzena Set/18)

Cenário Nacional

Brasil

- Inflação (IPCA):
 - **-0,09%** - Ago/18, **esperado pelo mercado 0,00%**;
 - **0,40%** - Previsão **para Set/18 (Focus)**, sendo 4,28% para o final de 2018;
 - **4,19%** - Últimos 12 meses (meta: 4,5% a.a. - int. 1,5%).
- Taxa de Juros: 6,50% - Copom de 19/09/18
 - Na última reunião do COPOM foi **a quarta vez seguida que decidiu-se manter a Selic** nos atuais patamares. A **decisão já era esperada** pelo mercado, *“No comunicado, o BCB ressaltou que o cenário atual necessita de uma ‘política monetária’ estimulativa, ou seja, com taxa de juros abaixo da taxa estrutural”*



Conjuntura Econômica - Destaques (Ago/18 – 1ª Quinzena Set/18)



Brasil

Mediana - Agregado	2018					Resp. **	2019				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal +			Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal +	
IPCA (%)	4,17	4,09	4,28	▲ (2)		117	4,12	4,11	4,18	▲ (1)	110
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	4,16	4,19	4,32	▲ (2)		96	4,10	4,19	4,19	= (1)	91
PIB (% de crescimento)	1,47	1,36	1,35	▼ (5)		72	2,50	2,50	2,50	= (12)	68
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,75	3,83	3,90	▲ (2)		100	3,70	3,75	3,80	▲ (2)	83
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	6,50	6,50	6,50	= (17)		100	8,00	8,00	8,00	= (36)	80
IGP-M (%)	7,89	8,71	8,86	▲ (8)		64	4,49	4,50	4,49	▼ (1)	57
Preços Administrados (%)	7,20	7,30	7,50	▲ (2)		27	4,80	4,80	4,80	= (2)	26
Produção Industrial (% de crescimento)	2,61	2,67	2,78	▲ (2)		14	3,00	3,00	3,00	= (1)	13
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-17,55	-18,00	-18,00	= (1)		26	-30,00	-32,00	-31,00	▲ (1)	24
Balança Comercial (US\$ bilhões)	55,75	55,00	55,00	= (3)		27	49,80	48,00	47,00	▼ (1)	24
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	67,00	67,50	67,00	▼ (1)		25	74,00	75,30	75,30	= (1)	23
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	54,25	54,32	54,32	= (1)		21	57,40	57,75	57,90	▲ (2)	20
Resultado Primário (% do PIB)	-2,10	-2,05	-2,03	▲ (1)		28	-1,50	-1,50	-1,50	= (2)	26
Resultado Nominal (% do PIB)	-7,50	-7,40	-7,40	= (3)		17	-6,90	-6,80	-6,80	= (1)	16

Mediana - Agregado	set/18					Resp. **	out/18				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal +			Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal +	
IPCA (%)	0,23	0,25	0,40	▲ (3)		114	0,30	0,31	0,35	▲ (2)	113
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	0,24	0,30	0,42	▲ (3)		95	0,30	0,35	0,39	▲ (3)	94
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,85	4,15	4,15	= (1)		97	3,80	4,00	4,04	▲ (2)	97
Meta Taxa Selic (% a.a.)	6,50	6,50	-				-	-	-		
IGP-M (%)	0,35	0,64	0,77	▲ (2)		65	0,35	0,40	0,41	▲ (2)	64

Análise de Carteira

Análise de Carteira

Carteira (FSG) – Ativos Financeiros

MÊS/ANO	SALDO ANTERIOR (R\$)	RENTABILIDADE LÍQUIDA (R\$)	Total da Carteira (R\$)	Rentabilidade ¹ (%)	Rentabilidade Acumulada (%)	Meta Mensal % (IPCA + 3%)	Meta Acumulada (%)
jan/18	3.513.583.592,43	40.273.009,47	3.313.604.870,07	1,21	1,21	0,54	0,54
fev/18	3.313.604.870,07	17.994.998,14	3.333.815.752,29	0,54	1,76	0,57	1,11
mar/18	3.333.815.752,29	38.999.005,34	3.365.439.317,92	1,17	2,95	0,34	1,45
abr/18	3.365.439.317,92	17.231.112,08	3.405.249.947,76	0,51	3,47	0,47	1,92
mai/18	3.405.249.947,76	-27.481.430,12	3.386.389.839,77	-0,80	2,63	0,65	2,58
jun/18	3.386.389.839,77	12.714.373,78	3.320.915.031,98	0,37	3,01	1,51	4,13
jul/18	3.320.915.031,98	50.602.969,02	3.299.218.483,11	1,56	4,62	0,58	4,73
Ago/18	3.299.218.483,11	4.222.097,93	3.317.961.302,33	0,12	4,76	0,16	4,90
Total	-	154.556.135,64	-	-	-	-	-

*A carteira está sujeita a consolidação final
¹Soma da distribuição de rendimentos + diferença das cotas
 Fonte/Elaboração: DIRIN/IPREV-DF

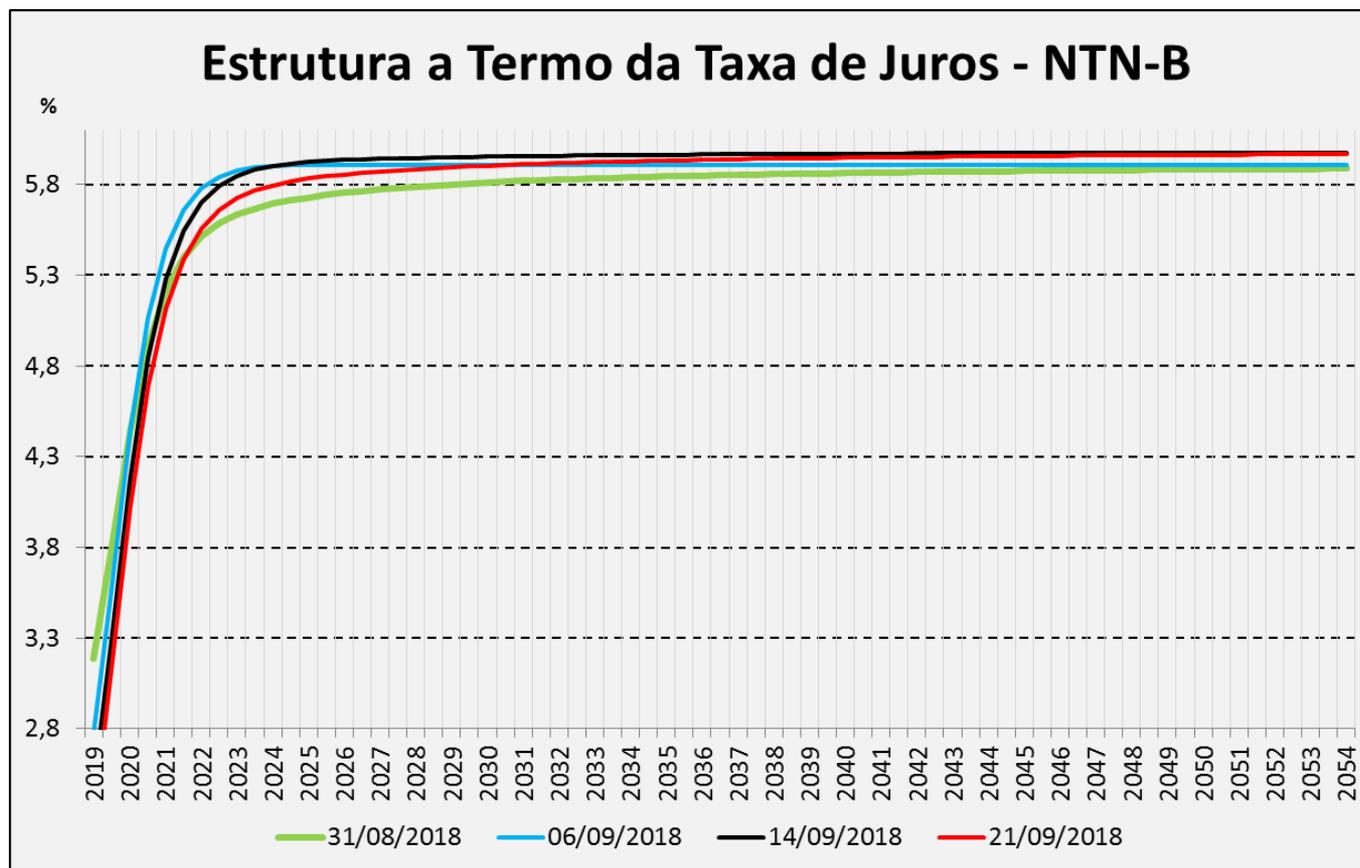
Acumulado até Agosto/2018

IPCA	2,85%
CDI	4,32%
Meta (IPCA + 3%)	4,90%
Rent. Efetiva da Carteira	4,76%
Rent. Efetiva da Carteira (% CDI)	109,88%
Rent. Efetiva da Carteira (IPCA +)	2,79%

A **rentabilidade do FSG acumulada** no ano de 2018 até agosto foi de **4,76%**, **abaixo da meta** (IPCA+3%) no mesmo período, que atingiu **4,90%**.

Análise de Carteira

Curva ETTJ



Fonte: ANBIMA
Elaboração: DIRIN/IPREV-DF

Em **setembro/18** a curva de juros doméstica está com uma movimentação bastante agressiva graças aos cenários políticos possíveis que surgem a cada semana. Apesar do discurso de guerra comercial no exterior entre EUA e China, o cenário doméstico está com grande ênfase e trazendo grande movimentação nos mercados.

Análise de Carteira

Carteira (FSG) – Enquadramento Legal

Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos Recursos (%)		
	Limite Resolução CMN 3.922/10*	Estratégia Política de Investimentos 2018	Realizado até 31/08/2017
Renda Fixa – Art. 7º			
Títulos Tesouro Nacional – SELIC – Art. 7º - I - “a”	100	20	-
FI 100% títulos TN – Art. 7º - I - “b”	100	90	73,66%
Operações Compromissadas – Art. 7º - II	15	0	-
FI Renda Fixa/Referenciados RF – Art.7º- III “a”	60	60	-
FI de Renda Fixa – Art. 7º - IV “a”	40	40	20,44%
Poupança – Art. 7º - VI- b	20	0	-
FI em Direitos Creditórios- Aberto – Art. 7º - VI	15	2	-
FI em Direitos Creditórios – Fechado – Art. 7º - VII - “a”	5	5	0,25%
FI Renda Fixa “Crédito Privado” – Art. 7º - VII - “b”	5	5	1,79%
TOTAL RENDA FIXA			96,14%
Renda Variável – Art. 8º			
FI Ações referenciados – Art. 8º - I - a	30	10	-
FI de índices Referenciados em Ações – Art. 8º - I - b	30	10	-
FI em Ações – Art. 8º - III	20	10	1,38%
FI Multimercado – aberto – Art. 8º - IV	10	10	-
FI em Participações – fechado – Art. 8º - V	5	5	1,28%
FI Imobiliário – cotas negociadas em bolsa – Art. 8º - VI	5	5	1,20%
TOTAL - RENDA VARIÁVEL			3,86%
TOTAL GERAL			100%

Análise de Carteira

Resumo de gestão (Ago/18 – Set/18)

Resgates Lei Complementar 932/2017 – Art. 46 – III

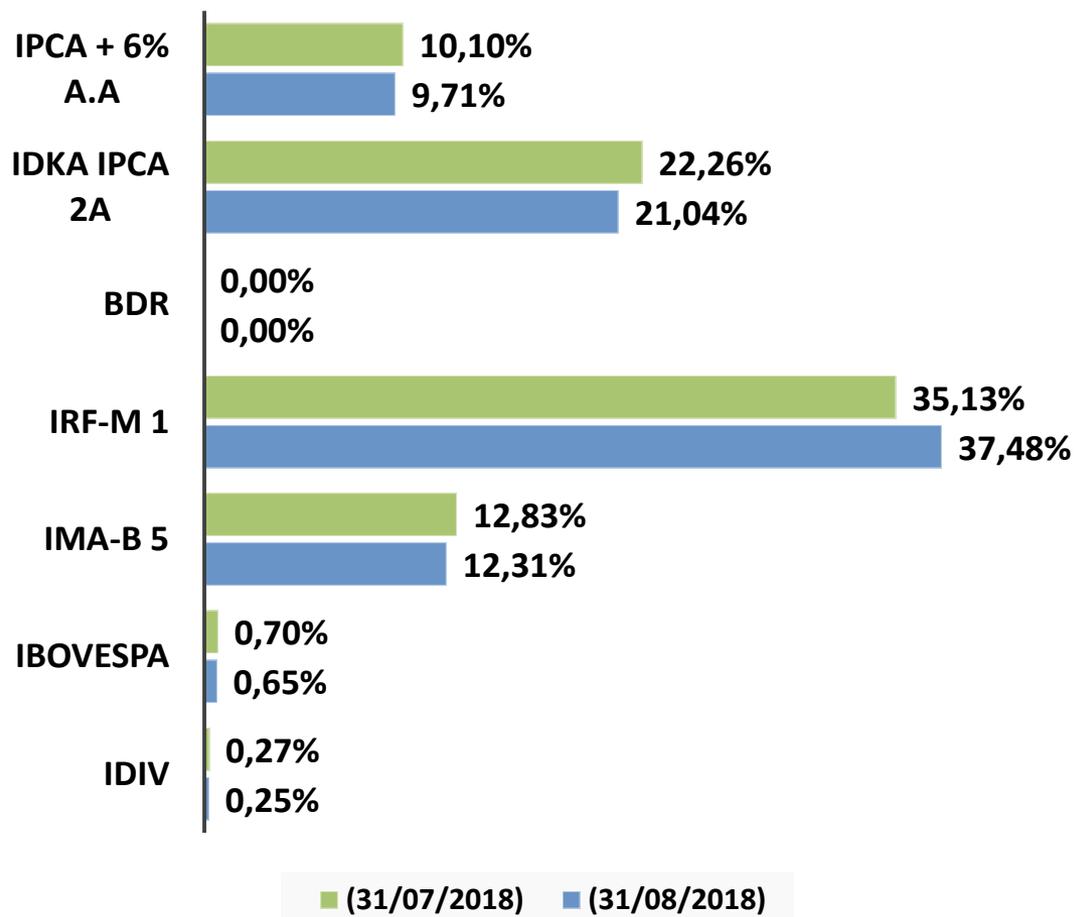
DATA	VALOR RESGATADO (R\$)	SALDO (R\$)	REFERENCIAL	FUNDO RESGATADO
RENTABILIDADE 2016		492.825.889,45		
REMANESCENTE 2016		568.575,86		
RENTABILIDADE 2017		414.541.129,96		
04/01/2018	100.000.000,00		IRF-M	BB PREVID RF IRF-M (CNPJ: 07.111.384/0001-69)
04/01/2018	100.000.000,00		IMA-B 5	CEF FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP (CNPJ: 11.060.913/0001-10)
05/01/2018	40.000.000,00		CDI	BRB 1 Milhão (CNPJ: 15.786.690/0001-23)
05/06/2018	50.000.000,00		IMA-B 5	CEF FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP (CNPJ: 11.060.913/0001-10)
05/06/2018	50.000.000,00		IRF-M 1	BB PREVID RF IRF-M1 (CNPJ: 11.328.882/0001-25)
04/07/2018	74.541.129,96		IMA-B 5	CEF FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP (CNPJ: 11.060.913/0001-10)
REMANESCENTE 2017		0		
REMANESCENTE (2016 + 2017)		568.575,86		

Fonte/Elaboração: DIRIN/IPREV-DF

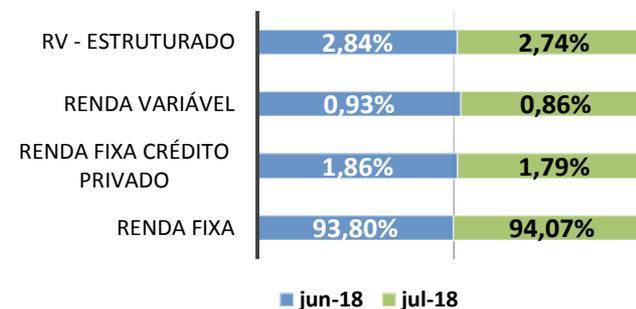
Sobre o saldo para resgate da Lei Complementar Nº 932/17 art. 46, III, o último resgate foi realizado dia 04/07/2018 em fundo com referencial em IMA-B 5.

Análise de Carteira

Evolução da Carteira – FSG / Referencial



Evolução da Carteira (FSG)



Em agosto, ocorreu uma recuperação leve afetada por maio e meados de junho (fechamento da curva de juros motivada pelo câmbio e os últimos eventos no cenário nacional/internacional). Além disso, a volatilidade da carteira aumentou consideravelmente por conta do cenário eleitoral. Em setembro a Dirin publicou os processos de credenciamentos e aplicou o dinheiro do BDR.

Fonte/Elaboração: DIRIN/IPREV-DF

Análise de Carteira

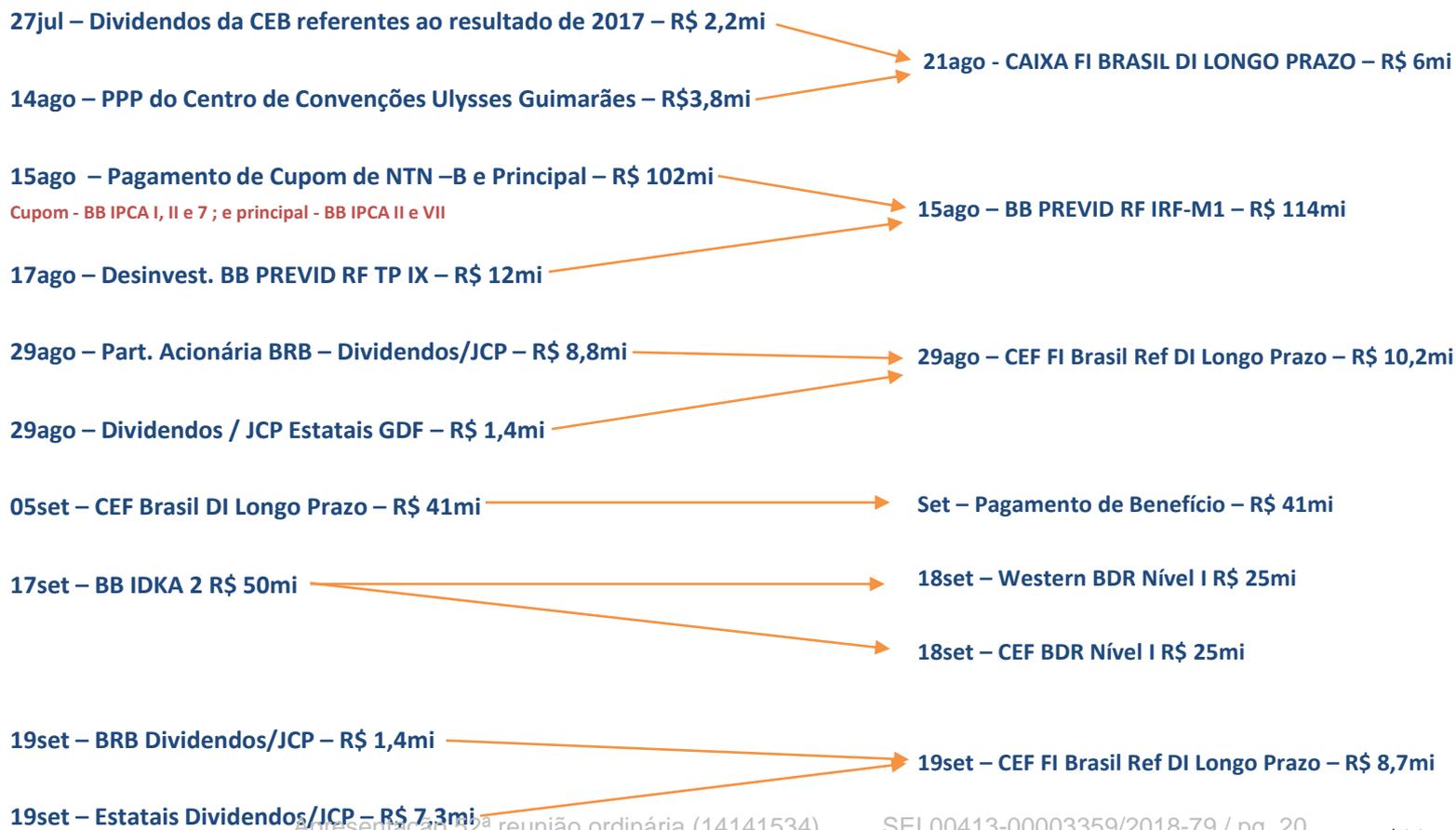
Alocação: operações/recebimentos de Ago/18 a Set/18 (Parcial)



Desinvestimentos



Investimentos



Estratégia

(Ago - Set/18)

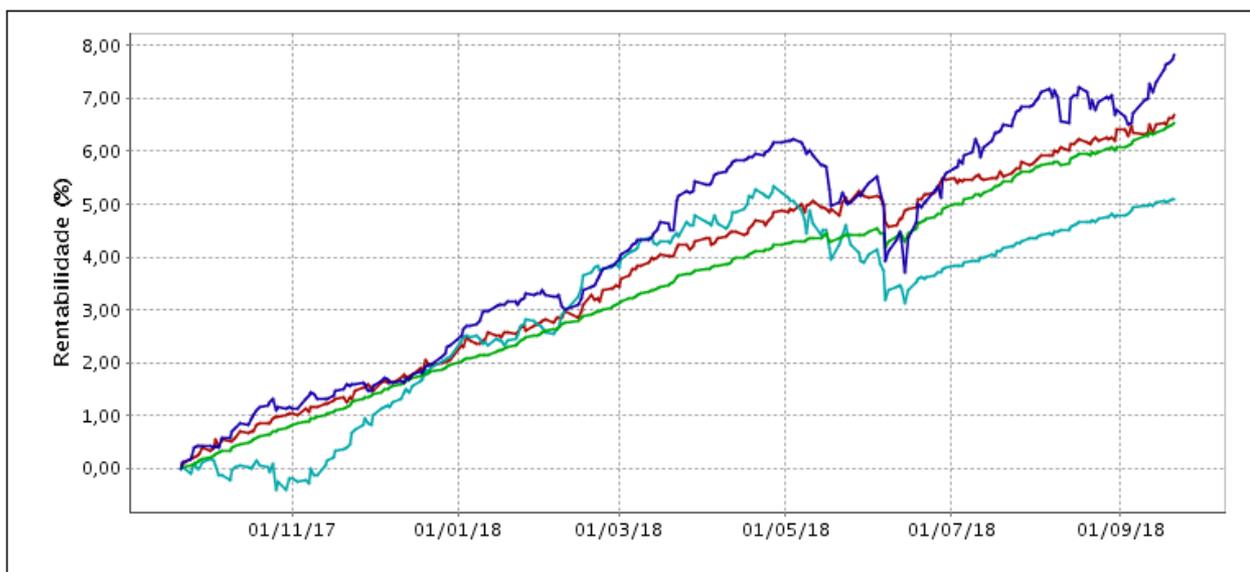
**Entrada no Fundo BDR e Aplicação em até R\$
100mi no Fundo Macro**

Estratégia – FSG

Referência: Parcial Set e Out/18

Realocação de até R\$ 100mi de IRF-M1 para Fundo MM Macro

Relatório no período de 21/09/2017 até 21/09/2018



ATIVO	RETORNO (%)	VOL (A.A)	SHARPE	PATRIMÔNIO	Limite IPREV Fundos	%CDI	RESGATE (*)	AP. MIN.	ÚLT. 12M (%)	ACUM. ANO (%)	MÊS ANT. (%)
BB PREVIDENCIARIO RF IDKA 2 FI	7,829	2,265	0,0288	R\$ 6.500.424.243,14	R\$ 975.063.636,47	116,4	D+1	R\$ 10.000,00	7,2667	5,3682	-0,08
BB PREVIDENCIARIO RF IRF M1 TP FC	6,5515	0,521	-0,0201	R\$ 12.911.137.800,06	R\$ 1.936.670.670,01	97,39	D+0	R\$ 1.000,00	6,6371	4,5088	0,395
BRAD FC DE FI MULT MACRO INSTITUCIONAL (2)	5,099	1,801	-0,0542	R\$ 171.758.386,17	R\$ 25.763.757,93	75,8	D+1	R\$ 1.000.000,00	6,4172	2,9265	0,407
SUL AMERICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO (1)	6,6983	1,175	-0,0015	R\$ 539.827.093,56	R\$ 80.974.064,03	99,57	D+5	R\$ 25.000,00	6,6946	4,5451	0,598

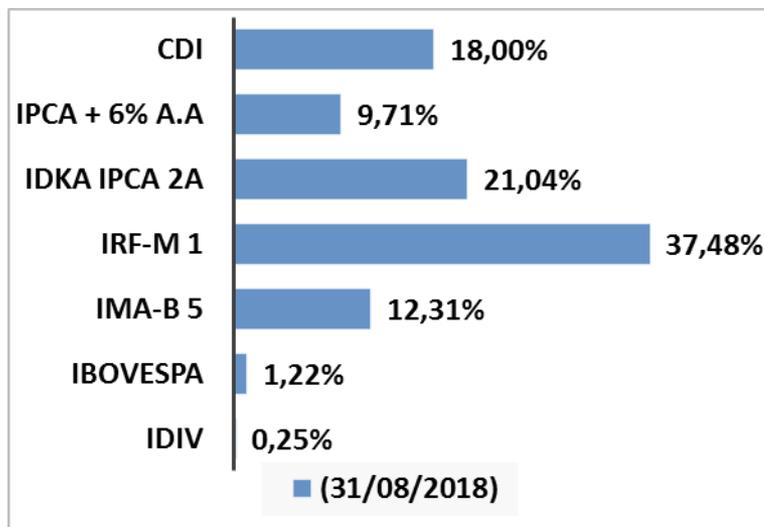
Observa-se que os Fundos MM Macro estão com o *sharpe* (riscoXretorno) mais efetivos que o IRF-M1, por mais que tenha uma volatilidade mais de 2 vezes menor.

Estratégia – FSG

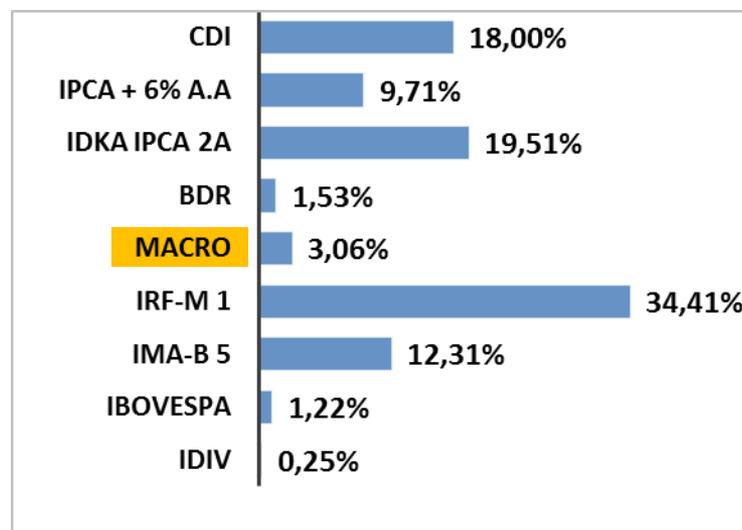
Referência: Parcial Ago e Set/18

Desinvestimento em Renda Fixa IRF-M 1 e Investimento em MM Macro

Alocação em 31/08/2018



Prévia após alocação



Fonte/Elaboração: DIRIN/IPREV-DF

A proposta é o **desinvestimento de R\$ 100mi** em **referencial IRF-M1** e o **investimento de até R\$ 100mi** em **Fundo Multimercado Macro**, com o objetivo de aumentar o rendimento em referenciais que acompanham o CDI.

Estratégia – Financeiro

Referência: Parcial Ago e Set/18



Diretrizes Gerais: preservação da rentabilidade e da liquidez necessária para fazer face aos desembolsos

- ✓ Recursos arrecadados no mês:
 - ✓ Dadas as características dos recursos, que permanecem aplicados por curtos períodos de tempo, alocação em fundos atrelados ao CDI/IRF-M 1.

Indicadores de Risco

Mercado/Crédito/Liquidez

Risco de Mercado e Crédito



Risco de Mercado

- ✓ Devido ao tamanho e detalhamento dos indicadores de risco de mercado, a tabela com a rentabilidade individual e *VaR* de cada fundo de investimento encontra-se impressa e distribuída aos participantes.

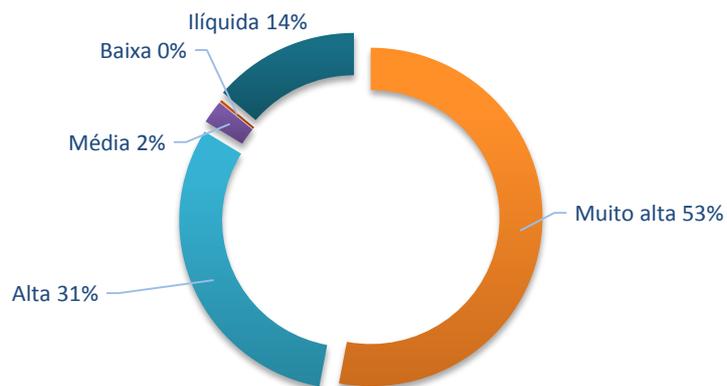
Risco de Crédito

- ✓ Não houve novas alocações na categoria crédito privado ou investimentos estruturados;

Risco de Liquidez (Ago/18)

Nível de liquidez	Valor (R\$)	%
Muito alta	1.811.933.720,63	53
Alta	1.053.956.640,32	31
Média	56.600.385,07	2
Baixa	8.224.526,27	0
Ilíquido	471.939.319,51	14
TOTAL	3.421.190.080,51	100

Nível de Liquidez



Fonte/Elaboração: DIRIN/IPREV-DF

Indicadores de Liquidez

- Muito alta** Podem ser liquidados no curto prazo com baixíssimo risco de perda de valor (CDI/IRF-M 1)
- Alta** Podem ser liquidados no curto prazo com médio risco de perda de valor (IMA-B 5/IRF-M/IDKA)
- Média** Podem ser liquidados no curto prazo com alto risco de perda de valor (Ações/IMA-B/ IMA-B 5+)
- Baixa** Podem ser liquidados entre 15 a 60 dias, com alto risco de perda de valor (Ações e RF com carência para resgate)

Ilíquida Não podem ser liquidados antes do vencimento por restrições regulamentares (Estruturados e Fechados)

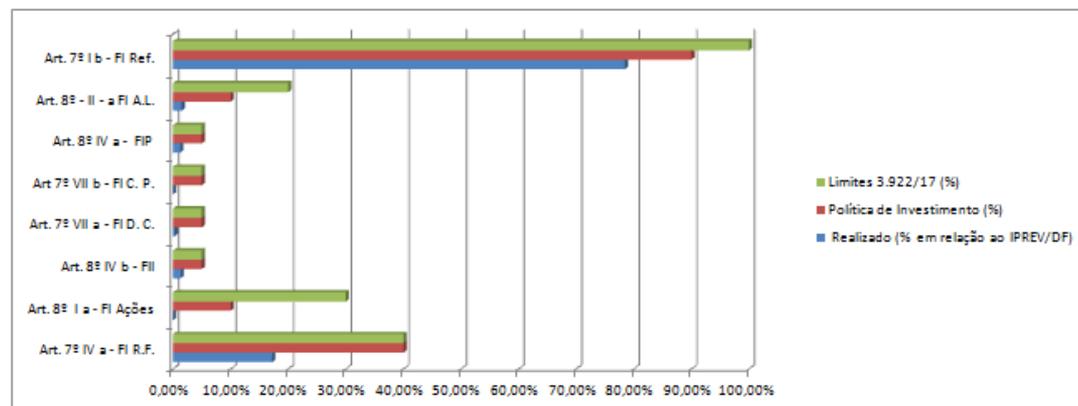
Risco de Mercado e Crédito

RELATÓRIO DE ENQUADRAMENTO

CNPJ	Fundo de Investimento	Resolução CMN 3.922/17	BENCHMARK	(% em relação ao IPREVDF) Realizado	PL DO FUNDO - LIMITES (%)	VAR - LIMITES (%)	DATA DA ATUALIZAÇÃO
13.322.205/0001-35	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	Art. 7º Ib - FI Ref.	IDKA IPCA 2A	20,86%	11,37%	0,178	31/07/2018
11.328.882/0001-35	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC	Art. 7º Ib - FI Ref.	IRF-M1	19,26%	5,43%	0,023	31/07/2018
03.737.206/0001-97	CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	Art. 7º Iv a - FIR.F.	CDI	17,19%	7,05%	0,019	31/07/2018
10.740.670/0001-06	CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	Art. 7º Ib - FI Ref.	IRF-M1	13,01%	2,47%	0,023	31/07/2018
11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	Art. 7º Ib - FI Ref.	IMA-B 5	11,15%	5,02%	0,234	31/07/2018
14.091.645/0001-91	BB PREVIDENCIÁRIO RF CRÉDITO PRIVADO IPCA III FUNDO DE INVESTIM	Art. 7º Ib - FI Ref.	IPCA + 6% a.a	1,86%	12,69%	0,233	31/07/2018
19.303.794/0001-90	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA II FI	Art. 7º Ib - FI Ref.	IPCA + 6% a.a	1,59%	8,29%	0,094	31/07/2018
10.787.647/0001-69	SAFRA EXECUTIVE 2 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	Art. 7º Ib - FI Ref.	IRF-M1	1,23%	10,06%	0,043	31/07/2018
17.517.577/0001-78	WESTERN ASSET IMA B5 ATIVO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	Art. 7º Ib - FI Ref.	IMA-B 5	1,08%	13,35%	0,395	31/07/2018
23.731.629/0001-07	ITAÚ INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FI	Art. 8º - II - a FIA.L.	IBOVESPA	0,67%	2,65%	1,542	31/07/2018
16.565.056/0001-23	SPX APACHE FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIM	Art. 8º - II - a FIA.L.	IBOVESPA	0,57%	8,07%	1,480	31/07/2018
20.734.937/0001-06	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IX FI	Art. 7º Ib - FI Ref.	IDKA IPCA 2A	0,37%	3,32%	0,036	31/07/2018
15.154.441/0001-15	FIC DE FIEM AÇÕES CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS	Art. 8º - II - a FIA.L.	IDIV	0,26%	2,13%	1,643	31/07/2018
10.859.917/0001-08	BRB FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA PÚBLICO LONGO PRAZO	Art. 7º Iv a - FIR.F.	CDI	0,02%	0,44%	0,019	31/07/2018
19.523.305/0001-06	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVE	Art. 7º Ib - FI Ref.	IPCA + 6% a.a	4,60%	13,21%	N/A	31/07/2018
19.303.793/0001-46	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI	Art. 7º Ib - FI Ref.	IPCA + 6% a.a	2,91%	21,38%	N/A	31/07/2018
19.837.544/0001-30	FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS FIP II	Art. 8º Iv a - FIP	OUTROS	1,18%	7,14%	N/A	30/07/2018
17.311.079/0001-74	FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII SIA CORPORATE	Art. 8º Iv b - FII	OUTROS	0,73%	24,83%	N/A	31/07/2018
17.302.306/0001-03	BRB FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA 2023	Art. 7º Ib - FI Ref.	IPCA + 6% a.a	0,53%	24,99%	N/A	31/07/2018
15.576.907/0001-70	FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO AGENCIAS CAIXA - FII	Art. 8º Iv b - FII	OUTROS	0,33%	2,50%	N/A	29/06/2018
19.542.287/0001-00	FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS CASAN SANEAMENTO	Art. 7º VII a - FID. C.	OUTROS	0,26%	4,17%	N/A	22/06/2018
17.098.734/0001-70	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FI	Art. 8º Iv b - FII	OUTROS	0,21%	4,44%	N/A	29/06/2018
16.720.629/0001-46	BRB BLUEJAY FIP IMOBILIÁRIO MULTISTRATEGIA PARANÁ I	Art. 8º Iv a - FIP	OUTROS	0,06%	21,29%	N/A	31/07/2018
13.767.159/0001-88	FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBIL	Art. 8º Iv b - FII	IPCA+10% a.a	0,05%	1,69%	N/A	27/07/2018
22.489.410/0001-80	FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES VENTURE BRASIL CENTRAL	Art. 8º Iv a - FIP	IPCA	0,03%	6,34%	N/A	31/07/2018

*Intervalo de confiança de 95%.

*Intervalo de confiança de 95%.



Dispositivos da Resolução CMN 3.922/17	Realizado (% em relação ao IPREV/DF)	Política de Investimento (%)	Limites 3.922/17 (%)
Art. 7º Iv a - FIR.F.	17,21%	40%	40%
Art. 8º Ia - FI Ações	0,00%	10%	30%
Art. 8º Iv b - FII	1,32%	5%	5%
Art. 7º VII a - FID. C.	0,26%	5%	5%
Art. 7º VII b - FIC. P.	0,00%	5%	5%
Art. 8º Iv a - FIP	1,27%	5%	5%
Art. 8º - II - a FIA.L.	1,50%	10%	20%
Art. 7º Ib - FI Ref.	78,44%	90%	100%
TOTAL GERAL	100,00%		

Política de Investimentos 2019

Política de Investimentos



Objetivos

- ✓ O modelo de gestão e governança dos investimentos;
- ✓ As regras para a contratação e avaliação para os prestadores de serviço de gestão, administração e consultoria de investimentos;
- ✓ A alocação dos recursos entre os diferentes segmentos e referenciais de rentabilidade;
- ✓ Os limites para investimentos em cada categoria definida pelo Conselho Monetário Nacional;
- ✓ A metodologia de precificação dos ativos e a política de gestão de riscos da carteira de investimentos.

Política de Investimentos

Cenário Econômico – Perspectiva 2019

✓ Cenário internacional:

A economia global vem em processo de crescimento disseminado desde meados de 2016, prevendo-se uma continuidade nesse ritmo em 2019, ainda que de forma menos intensa do que no ano corrente:



- A retomada do processo inflacionário decorrente de um maior crescimento e de estímulos fiscais concedidos pela atual administração acarretou a normalização da política monetária em 2018;
- A consequência, como já ocorrido em 2018, é o fortalecimento do dólar diante das moedas emergentes, o que afeta suas economias e investimentos;
- As tensões comerciais entre Estados Unidos e demais países, em especial China, contribuem para um cenário de enfraquecimento para países voltados para a produção de commodities, como o Brasil.



- O crescimento, deve desacelerar gradualmente, conforme mostram os últimos indicadores de atividade, porém em patamar confortável uma redução na política de compra de ativos e estímulo monetário.
- O Banco Central Europeu sinalizou um ritmo de aumento de taxas de juros bastante moderado, que deverá ter início apenas em meados de 2019.



- Espera-se uma redução leve no ritmo de crescimento, para algo em torno de 6,5% ao ano em 2019. Preocupante para a economia da região é a possível escalada nas tensões comerciais com os Estados Unidos.

Política de Investimentos

Cenário Econômico – Perspectiva 2019



Cenário nacional

Mediana - Agregado	2019					Resp. **
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Fonte: BCB – FOCUS Ref. 21/09/18	
IPCA (%)	4,12	4,11	4,18	▲ (1)		110
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	4,10	4,19	4,19	= (1)		91
PIB (% de crescimento)	2,50	2,50	2,50	= (12)		68
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,70	3,75	3,80	▲ (2)		83
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	8,00	8,00	8,00	= (36)		80
IGP-M (%)	4,49	4,50	4,49	▼ (1)		57
Preços Administrados (%)	4,80	4,80	4,80	= (2)		26
Produção Industrial (% de crescimento)	3,00	3,00	3,00	= (1)		13
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-30,00	-32,00	-31,00	▲ (1)		24
Balança Comercial (US\$ bilhões)	49,80	48,00	47,00	▼ (1)		24
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	74,00	75,30	75,30	= (1)		23
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	57,40	57,75	57,90	▲ (2)		20
Resultado Primário (% do PIB)	-1,50	-1,50	-1,50	= (2)		26
Resultado Nominal (% do PIB)	-6,90	-6,80	-6,80	= (1)		16

Panorama - O cenário econômico no Brasil em 2019 está condicionado ao resultado do pleito eleitoral, demonstrado pela volatilidade do mercado financeiro ao longo do corrente ano com valorização ou desvalorização dos ativos domésticos - títulos públicos, ações, moeda - conforme haja ou não confiança na vitória de um candidato presidencial com programa reformista.

Política Monetária e Fiscal – A inflação, que manteve-se moderada ao longo do ano, com exceção do mês de maio por ocasião da paralisação dos caminhoneiros, deve manter-se na meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional ao final de 2018, e igualmente em 2019, dada a perda de força no crescimento econômico. A incerteza para a manutenção desse comportamento benigno está associada à evolução do cenário externo, em especial no tocante à trajetória dos juros das economias centrais e das tensões comerciais, e ao cenário doméstico, no tocante à evolução das reformas e a pressão sobre o câmbio que um cenário adverso pode provocar. A preocupação com o quadro fiscal permanece como principal orientador da política econômica, e dependerá do avanço da reforma da previdência.

Atividade Econômica – Após a frustração das previsões iniciais para 2018, estima-se que o quadro permanece em patamares baixos em 2019. Embora haja alguma normalização dos indicadores de produção após a queda de maio, os indicadores de confiança não sugerem melhora, o que se soma à pouca reação do mercado de trabalho formal segundo os últimos indicadores.

Política de Investimentos

Passivo Previdenciário

O Iprev/DF hoje administra três Fundos, com as seguintes características:

Fundo Financeiro

Abrange todos os servidores e inativos do Distrito Federal até o presente momento;

Regime de repartição simples;

Situação deficitária.

Fundo Capitalizado

Será instituído a partir da criação da DF-PREVICOM;

Regime de capitalização e benefício definido;

Benefícios e custeio até o teto do RGPS.

Fundo Solidário Garantidor

Fundo de solvência para os Fundos Financeiro e Capitalizado, com comunhão de ativos, entre os quais os ativos financeiros do extinto DFPREV (antigo Fundo Capitalizado);

Regime de monetização e rentabilização dos ativos, que implique ampliação de suas reservas;

Não possui massa de servidores vinculada;

Política de Investimentos

Referencial e Estratégia



FUNDO	META 2019	DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO
FINANCEIRO	0%	Referenciais curtíssimos (CDI/IRFM1)
FSG	IPCA + 3,70% aa	Referenciais curtos (CDI/IRFM-1/IDKA2/IMA-B 5) Diversificação: renda variável e moedas
CAPITALIZADO - BD*	IPCA + 4,10% aa	Principais Referenciais 1) Maior parte - Índice de preços curtos: IDKA2/IMA-B 5 2) Menor parte - Prefixados curtos, indexados a preço longos e pós-fixados: CDI/IRFM-1/IDKA2/IMA-B 5) 3) Diversificação: renda variável, crédito privado, moedas 4) Títulos públicos marcados na curva

Política de Investimentos

Alocação Objetivo - Capitalizado

Fundo Capitalizado - Distribuição por segmento da carteira total

SEGMENTO	ALOCAÇÃO OBJETIVO	
	MÍNIMO	MÁXIMO
Renda Fixa - Título Público	60%	100%
Renda Fixa - Crédito Privado	0%	5%
Renda Variável - Ações	0%	20%
Renda Variável - Multimercado	0%	10%
Renda Variável - Estruturados	0%	2%

Fundo Capitalizado - Distribuição por referencial de rentabilidade do segmento renda fixa

REFERENCIAL ⁴	ALOCAÇÃO OBJETIVO	
	MÍNIMO	MÁXIMO
CDI	10%	30%
IRF-M 1	10%	30%
IRF-M	10%	20%
IMA-B 5	20%	50%
IMA-B	10%	30%
IMA-B 5+	0%	5%
IDKA IPCA	0%	20%

Política de Investimentos

Alocação Objetivo - FSG

Fundo Solidário Garantidor - Distribuição por segmento da carteira total

SEGMENTO	ALOCAÇÃO OBJETIVO	
	MÍNIMO	MÁXIMO
Renda Fixa - Título Público	90%	100%
Renda Fixa - Crédito Privado	0%	5%
Renda Variável - Ações	0%	5%
Renda Variável - Multimercado	0%	5%
Renda Variável - Estruturados	0%	4%

Fundo Solidário Garantidor - Distribuição por referencial de rentabilidade do segmento renda fixa

REFERENCIAL - RF	ALOCAÇÃO OBJETIVO	
	MÍNIMO	MÁXIMO
CDI	15%	30%
IRF-M 1	10%	60%
IRF-M	0%	20%
IMA-B 5	15%	50%
IMA-B	0%	20%
IMA-B 5+	0%	3%
IPCA + 6% a.a	0%	12%
IDKA IPCA	5%	20%

Política de Investimentos

Limites de Alocação



SEGMENTO	LIMITES SUPERIORES (% dos recursos)	
	Resolução 3.922/10	Política de Investimentos 2019
RENDA FIXA – Art. 7		
I – a) Títulos Públicos Federais	100%	30%
I – b) FI de renda fixa 100% TN com o sufixo "referenciado" em índice não atrelado a taxa de 1 dia	100%	90%
II Operações Compromissadas	15%	0
III – a) Fundo de renda fixa com o sufixo "referenciado" em índice não atrelado a taxa de 1 dia	60%	60%
III – b) Fundo de Índice de renda fixa negociado em bolsa cuja carteira seja composta por títulos não atrelado à taxa de 1 dia		
IV – a) Fundo de Renda Fixa - qualquer indexador	40%	40%
IV – b) Fundo de índice de renda fixa negociado em bolsa - qualquer indexador		
V – a) Depósitos em poupança	20%	0
V – b) Letras Imobiliárias Garantidas		
VI – a) CDB(limitado ao montante garantido pelo FGC)	15%	2%
VI – b) Depósitos em poupança		
VII – a) Cotas sênior de FI Direitos Creditórios	5%	5%
VII – b) Fundo de Renda Fixa Crédito Privado		
VII – c) FI com 85% da carteira em debênture de infraestrutura (Lei 12.431/2011)		
RENDA VARIÁVEL – Art. 8º		
I – a) Fundos que acompanham índices de renda variável divulgados em bolsa compostos por no mínimo 50 ações (fundos de renda variável)	30%	10%
I – b) Fundo de Índices negociados em bolsa que acompanham índices de renda variável divulgados em bolsa compostos por no mínimo 50 ações (fundos de renda variável)		
II – a) FI em Ações Livre	20%	10%
II – b) Fundo de índices negociados em bolsa livre		
III) Fundo Multimercado Aberto	10%	10%
IV – a) FIP	5%	5%
IV – b) FII		

A equipe da DIRIN permanece à disposição para esclarecimentos adicionais



Equipe da Diretoria de Investimentos:

Diretora de Investimentos: Regina Dias
Chefe da Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros: José Dória Pupo Neto
Chefe da Assessoria Especial de Estratégia de Investimento: Zilber Sepúlveda
Coordenadora de Gestão dos Ativos Não Financeiros do FSG: Marcia Gondim
Gerente de Documentação e Controle Imobiliário: Lucyano Segundo
Coordenadora de Investimentos: Terezinha Parreira
Gerente de Operações Financeiras: Leonardo Marinho
Gerente de Controle e Risco: Renato Rodrigues

ATA DA QUINQUAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL INSTITUÍDO PELA PORTARIA IPREV/DF Nº 37/2016.

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, às 10h, na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF, realizou-se a quinquagésima segunda reunião ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR/Iprev/DF, instituído pela Portaria Iprev/DF nº 37/2016, com a presença dos seguintes membros: Adler Anaximandro de Cruz e Alves - Coordenador do Comitê; Regina Célia Dias - Representante da Diretoria de Investimentos do Iprev/DF; Fabrício de Oliveira Barros - Representante suplente da Secretaria de Fazenda; e Amim Macedo Queiroz - Representante suplente da Casa Civil. Registra-se ainda, que o Senhor José Dória Pupo Neto, Chefe da Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros do Fundo Solidário Garantidor; Renato Rezende Rodrigues, Gerente, da Gerência de Controle e Risco, da Diretoria de Investimentos; Zilber Rondineli Verona Sepúlveda, Chefe da Assessoria Especial de Estratégia de Investimento; Marcos Gustavo de Sa e Drumond, Diretor Jurídico; e Vinicius França Faria, Assessor Especial da Unidade de Coordenação da Empresas Estatais da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, participaram desta reunião na qualidade de convidados. Com a seguinte pauta, Assuntos Informativos: 1. Conjuntura Econômica – Destaques. 2. Análise de Carteira (Ago - Set/18). 3. Estratégia (Set – Out/18) – deliberativo. 4. Indicadores Risco – Mercado/Crédito/Liquidez. 5. Política de Investimentos 2019 – assunto deliberativo. O Senhor Adler Anaximandro de Cruz e Alves, Coordenador do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos, **aprovou a pauta e deu início a reunião.** **1)** A reunião teve início com a apresentação da análise da conjuntura econômica nos cenários nacional e internacional referente ao período que abrange o mês de agosto até a primeira quinzena de setembro do ano de dois mil e dezoito. **2)** A Senhora Regina Célia Dias, Diretora de Investimento, informou que a rentabilidade do FSG acumulada no ano de 2018 até agosto foi de 4,76%, abaixo, da meta (IPCA+3%) no mesmo período, que atingiu 4,90%. Em setembro/18, a curva de juros doméstica está com uma movimentação agressiva graças ao cenário eleitoral nacional que surge a cada semana. Mesmo com o discurso de guerra comercial no exterior entre EUA e China, o cenário doméstico está em ênfase e aumenta a volatilidade nos mercados. Sobre o saldo para resgate da Lei Complementar nº 932/17 art.46, III, o último resgate foi realizado dia 04/07/2018 em fundo com referencial em IMA-B5, sem mais saldos do ano de 2017. **3)** A estratégia de alocação para o Fundo Solidário Garantidor é o desinvestimento de R\$ 100 milhões em referencial IRF-M1 e o investimento de até R\$ 100 mi em Fundos Multimercados Macros, aprovados no credenciamento nº 001/2018, com o objetivo de aumentar o rendimento em referenciais que acompanham o CDI, em momento oportuno. Para o Fundo Financeiro, dadas as características dos recursos que permanecem aplicados por curtos períodos de tempo, preserva-se a alocação em fundos atrelados ao CDI/IRF-M1. **4)** A Senhora Regina Célia Dias, apresentou os riscos de mercado e liquidez da carteira informando que estão em níveis adequados e que não houve novas alocações na categoria crédito privado ou investimentos estruturados. **5)** A Política Anual de investimentos foi apresentada pela Senhora Regina Célia Dias, Diretora de Investimentos, com os principais destaques e enviada aos Membros do CIAR para conhecimento antes da reunião. **Encerramento:** A Política de Investimentos foi aprovada pelo **Comitê de Investimentos por unanimidade** e será encaminhada para deliberação da Diretoria Executiva e posteriormente para a deliberação do Conselho de Administração do Iprev/DF. Além disso, a Estratégia Global de Alocação

para o FSG e o Fundo Financeiro, com referência em setembro e outubro de 2018, foi aprovada também por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o Senhor Adler Anaximandro de Cruz e Alves, Coordenador do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos, encerrou a reunião, e eu, Senhora Aurilene Farias Alves, Assessoria Especial da Presidência, lavro a presente ata, a qual, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros do CIAR presentes e convidados.



Documento assinado eletronicamente por **ZILBER RONDINELI VERONA SEPULVEDA - Matr. 0272080-9, Assessor(a)**, em 31/10/2018, às 19:28, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ADLER ANAXIMANDRO DE CRUZ E ALVES - Matr.0270126-X, Diretor(a)-Presidente**, em 31/10/2018, às 20:33, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **AMIM MACEDO QUEIROZ - Matr. 01746804, Diretor(a) de Planejamento**, em 01/11/2018, às 10:48, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **REGINA CÉLIA DIAS - Matr.0270299-1, Diretor(a) de Investimentos**, em 05/11/2018, às 14:40, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FABRICIO DE OLIVEIRA BARROS - Matr.0190673-9, Subsecretário(a) do Tesouro do Distrito Federal**, em 06/11/2018, às 15:15, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RENATO REZENDE RODRIGUES Matr.- 272475-8, Gerente de Controle e Risco**, em 17/12/2018, às 16:30, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE DORIA PUPO NETO - Matr. 272192-9, Chefe da Unidade De Gestão Dos Ativos Não-Financeiros Do Fundo Solidário Garantidor**, em 17/12/2018, às 18:35, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?aca=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?aca=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=14579986)
verificador= **14579986** código CRC= **53DCD575**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF